



POLÍTICA +

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Juliano Rodrigues juliano.rodrigues@zerohora.com.br 3218-4387

ESTADO
RENEGOCIA
EMPRÉSTIMO

Sem dinheiro para pagar a contrapartida de US\$ 423 milhões pelo empréstimo de US\$ 480 milhões nos termos acordados com o Banco Mundial, o governo Sartori está renegociando o repasse.

A proposta que está em discussão envolve a redução da contrapartida para US\$ 271 milhões e o alongamento do prazo do contrato em 20 meses.

O dinheiro do empréstimo é utilizado para reforma em escolas, apoio a parques e polos tecnológicos e projetos de gestão de ativos e na área ambiental.

DETALHES IMPLodem
O MUNDO DE CUNHA

Homem de fé, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, estava tão certo da impunidade que registrou para si o domínio *jesus.com* na internet. Não contente, criou uma empresa chamada *Jesus.com*. Sem medo do castigo divino por desobedecer ao segundo mandamento, registrou três carros de luxo em nome da *Jesus.com* (um Porsche Cayenne, uma Ford Edge e um Ford Fusion). Usou o nome de Deus em vão e foi flagrado pelos procuradores da República desrespeitando as leis dos homens.

Com a investigação que ameaça implodir sua carreira política, ruiu um mundo de viagens internacionais, carros de luxo e dinheiro farto, guardado na Suíça. Como o diabo mora nos detalhes, são eles que dão à queda de Cunha o tom de pastelão. Sua mulher, a jornalista Claudia Cordeiro Cruz, apresentou-se como dona de casa na hora de abrir uma conta na Suíça. Os investigadores apuraram que a empresa dela, a C3 Produções, tinha pelo menos quatro carros de luxo (Pajero, Hyundai Tucson, Freelander e BMW). Em nome de Claudia pessoa física está registrado outro Porsche Cayenne.

A apresentação das provas

de que as contas na Suíça contêm sua assinatura e foram abertas com documentos dele e da mulher, mais a citação de uma de suas filhas no imbroglío, provocou a ira de Cunha, que reclama de quebra do sigilo bancário e acusa o procurador-geral da República de perseguição política. Em nota distribuída por sua assessoria de imprensa, o deputado nega ter contas no Exterior, diz que nunca recebeu dinheiro por intermediar negócios na Petrobras e acusa o procurador de tramocar para enfraquecê-lo às vésperas do anúncio da decisão sobre pedidos de abertura de um processo de impeachment.

Nocauteado pela Operação Lava-Jato, Cunha não tem a mínima condição para conduzir um processo de impeachment. Se estava negociando com emissários do governo um acordo de mútua proteção, o vazamento dos documentos implodiu as pontes. Seria muita ingenuidade acreditar que o governo poderia poupá-lo: a investigação está nas mãos de um grupo de procuradores e de policiais federais sobre os quais o Planalto não tem controle.

Aberta a porteira, as denúncias brotam de todos os lados. A delação premiada de Fernando Baiano é só mais uma frente de investigação.

A DERROCADADA DE EDUARDO CUNHA NÃO FOI A ÚNICA BOA NOTÍCIA NA SEXTA-FEIRA DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF: A AGÊNCIA FITCH OPINOU QUE O IMPEACHMENT SERIA NEGATIVO PARA AS CONTAS DO BRASIL.

FESTA ADIADA

Funcionários da prefeitura estavam organizando uma festa para José Fortunati, com jogo de futebol, no sábado, 24 de outubro. O prefeito fará 60 anos na data. Ele pediu que seja transferida a comemoração, ainda sem nova data, para um momento mais oportuno. Avalia que, agora, não há clima devido às enchentes.

A primeira das nove audiências públicas para discutir a proposta orçamentária de 2016 deixou claras as preocupações de deputados e entidades em garantir os seus quinhões no enxuto orçamento do próximo ano. De parte dos sindicatos e parlamentares da oposição, sobraram críticas ao suposto "pessimismo financeiro" do governo Sartori.

O Cpers, por exemplo, elaborou uma emenda para garantir reajuste de 13,01% nos salários dos professores. Segundo a entidade, a reposição representaria acréscimo anual de cerca de R\$ 695 milhões, valor que corresponderia a menos de um terço

MURO DAS
LAMENTAÇÕES

do aumento da receita previsto com a elevação do ICMS.

Já o presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários da Receita, Carlos de Martini Duarte, disse que o governo se equivocou ao elaborar um orçamento pessimista e que seria possível aumentar a arrecadação equipando a Fazenda para combater os sonegadores.

Representante do Piratini na reunião, o secretário do Planejamento, Cristiano Tatsch (E), reforçou que as projeções feitas pela pasta para o orçamento, que calcula um déficit de R\$ 4,6 bilhões, são realistas.



OPERAÇÃO LAVA-JATO

ROTEIRO
REDUZIDO

Anunciadas pelos sindicatos em meio à votação do tarifaço na Assembleia, as caravanas para "denunciar" os deputados a favor da proposta em suas cidades ficaram mais no discurso do que na prática.

Até agora, o movimento foi a Uruguaiana, reduto de Frederico Antunes, do PP, que votou contra, a Osório, região de Gabriel Souza (PMDB), e Cachoeira do Sul (Marlos Santos, do PDT).

Agora, a prioridade dos sindicatos é barrar os projetos das RPVs e da Lei de Responsabilidade Fiscal Estadual.

MANANCIAL DE
CCs EM BRASÍLIA

Dados obtidos via Lei de Acesso à Informação pela ONG Contas Abertas mostram que, apenas na Presidência da República, há um total de 2.885 cargos de Direção de Assessoramento Superior (DAS). Os salários para essas vagas chegam a até R\$ 31,7 mil. A Presidência é o setor do governo com maior concentração de CCs desse tipo, que chegam a 22.619 contando as demais áreas da administração federal.

No ranking de cargos em comissão por órgão, aparecem após a Presidência os ministérios da Fazenda, da Saúde e do Planejamento.

Embora tenha anunciado o corte de 3 mil cargos em comissão, a presidente Dilma Rousseff decidiu adiar a medida para garantir apoio em meio à turbulência política. A economia estimada com os cortes chegaria a R\$ 200 milhões.

ALIÁS

A melhor ajuda que o ex-presidente Lula pode dar a Dilma Rousseff é desistir de tentar derrubar o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, fiador do que resta da estabilidade econômica.